



SINJUSC

Sininforme

Ano XXII

Nº 159

Jan/Fev 2020

A SUA INFORMAÇÃO - Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina

Editorial: Nossas demandas e projetos

Com uma boa organização e engajamento de todos, nem o governo, nem o tempo vão nos vencer

O caminhar de 2020 já avança apressado sobre janeiro. O tempo tem se comportado assim ultimamente, pegou gosto por ser "ligeiro". A gente pisca um olho e já é julho; coça o outro e chegou dezembro.

A nova diretoria do SINJUSC iniciou seus trabalhos há pouco mais de um mês, neste janeiro acelerado. Enquanto alguns colegas estão aproveitando suas merecidas férias e outros estão retornando ao trabalho nos Fóruns e no Tribunal de Justiça, nós estamos listando as demandas e os projetos para 2020.

Diferente das listas individuais, a nossa do SINJUSC é coletiva e precisa ser construída a muitas mãos. É uma lista literalmente **NOSSA**, de todos os servidores, e alguns itens são urgentes:

1 – Reforma da Previdência: A ALESC retomará seus trabalhos em 03 de fevereiro e a proposta do Governador Moisés de Reforma da Previdência para

os servidores estaduais é um dos principais pontos de pauta. O SINJUSC já está coordenando estratégias com outros sindicatos e organizações para fazer frente a este projeto que representa um duro ataque aos nossos direitos. Vai ter mobilização e a gente precisa da participação massiva dos servidores. Você já pode se organizar para participar de atos em Florianópolis e também de mobilizações nas Comarcas.

Anote na agenda!

2 – Plantão: O Plantão regionalizado tem previsão de se iniciar no mês de março. Os servidores já manifestaram seu descontentamento com a proposta e têm ponderado sobre as dificuldades para que uma única pessoa dê conta do trabalho, que inclui deslocamentos. Tudo isso sem ter reconhecido todas as horas extras de trabalho realizado.

Fora estas duas pautas, já

em fevereiro, precisamos avançar na discussão sobre o **assédio moral** que muitos servidores vêm sofrendo e pensar sobre **qualidade de vida no espaço de trabalho**. Também temos que discutir as **PECS 186, 187 e 188** que autorizam, entre outras coisas, a redução do salário e a perda da estabilidade dos servidores público.

FIQUE LIGADO!

Com uma boa organização e engajamento, nem o governo, nem o tempo vão nos vencer. E nunca é demais relembrar: nossa luta precisa ser construída na unidade e no reconhecimento da nossa dignidade enquanto servidores públicos, trabalhadores do Estado. A gente precisa caminhar juntos, até porque as questões que nos unem são maiores que aquelas que nos separam. Contamos com você.



ESTAS SERÃO NOSSAS PRINCIPAIS BASES DE ATUAÇÃO:

✓ **QUEBRA DO LIMITADOR**

⊕ **SAÚDE E QUALIDADE**

⊕ **TECNOLOGIA A SEU FAVOR**

⊕ **CONEXÃO COM VOCÊ**

Conheça a nova diretoria do SINJUSC

Preparados e aliando experiência e renovação, dirigentes destacam os desafios de liderar o Sindicato pelos próximos três anos



Neto Puerta

Presidente

Precisamos criar pontes, dialogar e nos entender. O clima de rivalidade entre sindicato e servidores é algo que não faz sentido. Precisamos, primeiramente, nos ouvir. E isso significa que o servidor expõe sua opinião e, depois, o sindicato pondera seu pensamento. Isso é criar ponte, isso é diálogo. Outro fator fundamental é conseguir mostrar que as questões macroeconômicas e políticas nos atingem diretamente. Debater e/ou lidar com isso é ser mais específico em nossas pautas e não menos, como algumas pessoas acreditam. Há uma falsa impressão de que falar somente "das nossas pautas" nos aproxima delas, o que é um erro, pois o efeito é justamente o contrário. Há pouco tempo foi a reforma da previdência que veio do âmbito federal para o local, agora é a reforma administrativa que tramita no Congresso Nacional e que precisamos combater.



Carolina Rodrigues Costa

Secretária Geral

Neste cenário de arrasamento de direitos, o maior desafio que se apresenta para nós trabalhadores é criar estratégias que recomponham os tecidos de colaboração e atuação coletiva. A ausência de mútuo reconhecimento entre trabalhadores dos setores público e privado e aqueles que estão na informalidade coloca ao coletivo de trabalhadores uma situação de constante autoacusação e ressentimento, que debilitam as ações grupais e facilitam a imposição de reformas que precarizam, ainda mais, nossa condição de vida. Por isso, devemos nos dedicar a traçar formas criativas de dignidade e estratégia de luta. Um viver melhor é o que nós trabalhadores temos buscado.



Ignez Busnello Durgant

1ª Tesoureira

Um dos nossos principais desafios é aproximar a base das atividades do Sindicato. Para isso, debatemos maneiras de regionalizar os eventos e assembleias do SINJUSC e assim, ter maior participação. Além disso, retomar formação sindical para potencializar o papel do sindicato na defesa dos direitos dos trabalhadores do judiciário é importantíssimo. Ter empatia e acolhimento com as demandas da categoria e combater as fake news também estão na nossa pauta.



Alessandra Ludwig

Secretária de Políticas Sindicais

Diante do retrocesso e do risco de perdermos direitos trabalhistas, fazer parte da luta pela resistência e do protagonismo como trabalhadora, mulher e historiadora é desafiador. Que o diálogo e o bem comum sejam nossas armas!



Guilherme Peres Fiuza Lima

Secretário de Assuntos Jurídicos

Os desafios são inúmeros, principalmente a previdência de quem trabalha no serviço público, pautada para fevereiro na ALESC. Todos os desafios, no entanto, têm como ponto de partida a consciência coletiva de que estamos todos no mesmo barco e que as lutas devem ser enfrentadas pela categoria de forma organizada por meio do SINJUSC. O Sindicato trabalhará de forma abrangente e coletiva construindo uma sinergia que priorize a categoria sem deixar de lado o seu papel na sociedade.

2º Secretário de Assuntos Jurídicos

Túlio César Dias

O grande desafio do servidor se refere a percepção das suas atividades como uma ferramenta que contribui para o bem-estar social. Tendo em vista que, em regra, as funções do servidor têm caráter burocrático, ele não percebe como contribui para melhorar a vida cotidiana das pessoas. Essa reflexão sobre a utilidade das práticas laborais diárias é fundamental à realização pessoal. O Sindicato alcança seu papel na medida que, além de buscar os meios que proporcionem uma jornada saudável para o servidor, com boa estrutura física e uma remuneração compatível, leva à reflexão da categoria sobre seu papel como elemento humano de transformações sociais.



Secretário de Imprensa e Divulgação

Rodrigo Correa Simon

Diante dos recentes ataques aos servidores e serviço público, é desafiador manter direitos que nos permitam ter uma qualidade de vida razoável e executar as tarefas necessárias com a independência inerente ao serviço público - com foco no atendimento à população. A união necessária para esse enfrentamento passa por termos uma informação confiável, com alcance e acolhedora, onde todos possam expressar suas vontades. Buscaremos estabelecer uma comunicação do SINJUSC com os servidores, administração e sociedade, de forma transparente e com linguagem adequada, com múltiplos emissores em diferentes plataformas.



2ª Secretária de Políticas Sindicais

Josiane Censi

Por meio da comunicação eficaz, e alinhada com as representações regionais, podemos viabilizar a proximidade do sindicato com a sua base. Para alcançar os objetivos da categoria fazendo o enfrentamento junto ao Tribunal, nossa sintonia é importantíssima. A experiência obtida nas atividades realizadas pelas mulheres em âmbito regional surtiu bons frutos. Quando a participação da base cresce, é possível reforçar a defesa dos interesses de classe.



2ª Secretária de Aposentados

Terezinha Cavalli

Nossos desafios são união e conscientização, sobretudo da importância de um Sindicato forte e atuante que defenda, de fato, nossos direitos. O objetivo do SINJUSC é trabalhar pela aproximação da base, com a continuidade dos diálogos nas comarcas e interação dos problemas de cada local de trabalho. Com isso, fortaleceremos ainda mais nosso Sindicato.



Nominata Completa - Diretoria 2019/2022

DIRETORIA EXECUTIVA: Neto Puerta/Presidente – Alcides Leonel/Vice-presidente – Carolina Costa/Secretária Geral – Soraila Depin/1ª Secretária – Luiz Zoiat/Sec. Finanças e Patrimônio – Ignez Busnello Durgante/1ª Tesoureira – Guilherme Peres Fluza Lima/Sec. Assuntos Jurídicos – Túlio Dias/2ª Sec. Assuntos Jurídicos – Rosaleine Berta/Sec. Aposentados – Terezinha Cavalli/2ª Sec. Aposentados – Rafael Rovaris/Sec. Cultura, Promoção Social e Esportes – Daniele Burigo Marques Heinzen/2ª Sec. Cultura, Promoção Social e Esportes – Liliane Fátima de Araújo/Sec. Formação Sindical – Moacir Dias/2ª Sec. Formação Sindical – Rodrigo Simon/Sec. Imprensa e Divulgação – Albe Lúcia Fernandes/2ª Sec. Imprensa e Divulgação – Alessandra Ludwig/Sec. Política Sindical – Josiane Censi/2ª Sec. Política Sindical. **CONSELHO FISCAL:** Ana Márcia de Freitas, Aderbal Carlin do Prado Júnior, Cláudio Oneres Heinzen, Joyce Joliet Giovanella, Walmor Grandi. **REGIÃO 1:** Andréia Viana/Criciúma, Josefa Nogueira/Araranguá, James Hulbert Alberton/Orleans. **REGIÃO 2:** Rosana A. Simiano/Braço do Norte, Maril da Rosa/Garopaba, Antônio Carlos Alves Dias/Itararé. **REGIÃO 3:** Ederir Murilo da Costa/TJ, Camila H. Lazzari Trentini/TJ, Jorge A. Ponsi/TJ, Luiz Alexandre Mesquita/TJ, Mário H. Dingee/Capital, Caroline de B. Mattos/Capital, Márcia Minatto/Capital, Andreza M. de Souza/Capital, Douglas Martins Silva/Palhoça, Juliana L. Bernardi Duarte. **REGIÃO 4:** Ademir J. de Freitas/Camboriú, Cleia Graciosa Bordini/Camboriú. **REGIÃO 5:** Doraci A. Pereira/Brusque, Willians Cesar Peres/Indaial, Cristiane Muller/Indaial, Miguel A. Raymundi Filho/Taló, Ivete Coelho/Trombudo Central. **REGIÃO 6:** Camilla L. Pivatto Cordova/Caçador, Luiz Nascimento Carvalho/Canoinhas, Darciano Kucarz/Canoinhas, Erika Gabriele Siqueira/Itaiópolis, Ronielle Silveira/Porto União. **REGIÃO 7:** Noeli Bock Ailes/Mondai, Ivete Tedesco Cambri/Quilombo. **REGIÃO 8:** Dalmo Gerson Muniz/Chapecó, Evandra dos Santos/Modelo, Ivanete Rodrigues da Silva/São Domingos. **REGIÃO 9:** Simone M. de C. Godoy/Anita Garibaldi, Tadeu C. Gasperin/Campos Novos, Cátia Ana Seftin/Concórdia, Adriane Kramer/pumirim. **REGIÃO 10:** Sidnei Furlan/Curitiba, Rosilene A. da Silva Lima/Lages, Arnaldo N. Borges/São Joaquim, Fátima Pereira Ramos/Otacílio Costa.

Saúde, previdência e plantão são pautas urgentes do SINJUSC

Defender a aposentadoria, debater a resolução da regionalização do plantão e ampliar as ações sobre saúde mental são pautas urgentes do SINJUSC. A previdência passou no âmbito federal e agora chegou aqui no Estado; o plantão também foi aprovado mesmo com rejeição e mobilização da categoria e a saúde do servidor segue às margens das prioridades do Tribunal, que prefere focar em planilhas de excel.

Saúde: prevenção



A Saúde mental é uma preocupação constante e prioritária. Um dos focos é a prevenção e ampliação da discussão com os servidores e com a administração do TJ. Para isso, tem se investido em campanhas contra o assédio nas comarcas e debates com a Academia Judicial para constituição de um núcleo de estudo e pesquisa sobre a saúde dos servidores. Reduzir a jornada para 6 horas, estender o auxílio-saúde para todos, majorar o auxílio médico-social para o mesmo valor do auxílio-alimentação também estão dentro do eixo Saúde do Servidor.

Plantão: a resolução que não resolve e, ainda, piora a atividade

Sob protestos e ampla rejeição, a regionalização do plantão foi aprovada por maioria no Conselho da Magistratura em novembro de 2019 e transformada na Resolução n. 13/2019. Com a negativa do Tribunal em ouvir a categoria, o SINJUSC ingressou com recurso administrativo reivindicando, entre vários pontos, que o TJ ouça os seus trabalhadores e aceite dialogar. A própria Associação dos Magistrados fez várias ponderações sobre problemas na proposta. Além de abrir espaço para debater a situação, o Tribunal ainda precisar quitar a dívida com os plantonistas que somam milhares de dias para receber ou gozar. Para o



Comarca de Orleans na luta

SINJUSC, o debate aberto e com a participação de todos os envolvidos sempre é o melhor caminho. Estamos abertos e dispostos a dialogar.

Reforma da previdência: aposentadoria não é mercadoria

Também sob protestos, mudanças na aposentadoria foram aprovadas no Congresso Nacional e agora chegaram aqui no Estado. O governador Carlos Moisés, sem diálogo algum com a sociedade, apresentou projeto à Alesc para reformar a previdência dos servidores públicos. Para tentar barrar, o SINJUSC articula ações com diversos movimentos e organizações de Florianópolis e do Estado. Dois grandes atos foram feitos na assembleia em dezembro passado e no dia 4 de fevereiro deste ano. Servidores municipais, estaduais e federais estão unidos para enfrentar mais um ataque ao funcionalismo público. O SINJUSC tem sistematicamente alertado sobre



SINJUSC presente no 1º ato realizado em dezembro contra a Reforma

o retrocesso do projeto, que propõe aumento de idade e tempo de contribuição e redução no valor da aposentadoria e de pensões. Reformar para tirar Direitos, não. Defenda sua aposentadoria! Se mobilize!

EXPEDIENTE

Sinforme
A VOZ DA CATEGORIA

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina

Jornalista Responsável
Alana Pastorini
MTB 0072648/SP

SINJUSC
o seu sindicato
sinjusc.org.br

Av. Mauro Ramos 448,
Centro - CEP 88020-300
Florianópolis/Santa Catarina
0800.701 1690
sinjusc@sinjusc.org.br

IMPRESSÃO
FLORIGRAF



SINJUSC Sindicato



Sinjusc



sinjusc.sc



SINJUSC Santa Catarina